

HINGE *
MODULATOR (... MEAN-
INGLESS, AFFECTLESS,
OUT OF NOTHING ...)
HINGE **

LANÇAMENTO DE *ARTICULAÇÃO* (CD, EDITIONS MEGO, 2014) DE FLORIAN HECKER

07.03.2014, 18h00

Apresentação de CD e conversa com o artista

Faixas:

1. Hinge*
2. Modulator (... meaningless, affectless, out of nothing ...)
3. Hinge**

Duração: 79'30"

* Voz: Joan La Barbara; gravada no Hearing Science Laboratory, City University of New York, Nova Iorque

** Vozes: Sugata Bose, Anna Kohler; gravadas no Sensory Communication Group, Research Laboratory of Electronics, Massachusetts Institute of Technology (MIT), Cambridge, Massachusetts

Masterizado por Rashad Becker

Design da capa e brochura por NORM, Zurique

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A, 1750-105 Lisboa
Quarta a Domingo, 15h00 às 19h00
Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Tel./Fax +351 21 352 11 55
lumiarcite@mail.telepac.pt
www.maumaus.org

Carris: 77 e 108, paragem Rua Helena Vaz da Silva
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

A partir da exposição que realizou em 2012 no espaço Lumiar Cité, Florian Hecker produziu um conjunto de temas incluídos em *Articulação*, um CD a lançar pela Editions Mego. *Articulação* aprofunda a colaboração entre Florian Hecker e Reza Negarestani, autor do libreto da peça *Hinge*. Em duas interpretações distintas, esta peça articula uma cena complexa, na qual os dois pilares do guião – as perspetivas da natureza e da cultura – são recitados, simultaneamente, num estilo informativo, ainda que dramático. A primeira faixa, *Hinge**, conta com a participação da lendária artista Joan La Barbara como voz principal e é transmitido em picos microtonais convergentes com intervalos de tempo precisos feitos de amostras escassas, variações e torções. As formulações repolarizadas de *Hinge* lembram o *Teatro da Crueldade* de Antonin Artaud, bem como as narrativas minimalistas de Samuel Beckett. O ouvinte pode construir uma articulação, uma oscilação entre os pilares esquerdo e direito; lançando-se numa navegação e síntese enquanto traça as quimeras da natureza e da cultura.

Em contraste aparente, *Hinge*** confronta as diferentes modalidades das suas fontes, complicando qualquer assimilação das suas respetivas características. Numa visão sobre as peças quimerizadas de Hecker, Robin Mackay sintetiza: *De acordo com a pesquisa psicoacústica, as funções do cérebro que servem para identificar o “quê” e o “onde” de um som operam em diferentes escalas temporais, uma descoberta que Florian Hecker explora para produzir sequências em que a fina estrutura temporal de uma voz é escondida na amplitude do envelope de uma outra, produzindo uma entidade que permanece reconhecível como voz embora deslocada espacialmente e codificada semanticamente, que o ouvinte tem de unificar numa impossível criatura sintética – a quimera.*

Entre estas duas faixas, *Modulator (... meaningless, affectless, out of nothing ...)* revela, formal e estruturalmente, os meios sintéticos de modulação e transformação topológica que aparecem dissimulados em *Hinge***. Através de uma sequência de pequenos episódios e crónicas, *Modulator* celebra a noção de som como um Imaterial. A sua capacidade de síntese e modo de produção moderna ocorrem como um processo “de baixo para cima/de cima para baixo” em diferentes escalas, estimulando o potencial alucinatório da mente com base em sinais auditivos, sem a composição óbvia de uma progressão narrativa.

Articulação é uma obra-prima isolada de texto, som e síntese.

Florian Hecker vive e trabalha em Kissing (Alemanha) e Viena. Das inúmeras exposições individuais, coletivas e performances em que participou destacam-se: *C.D. – A Script for Synthesis*, Guggenheim Museum, Nova Iorque (2013), parte do evento *Performa 13*; *Soundings: A Contemporary Score*, MoMA, Nova Iorque (2013), *Articulação*, Lumiar Cité, Lisboa (2012); *dOCUMENTA (13)*, Kassel (Alemanha, 2012); *Nouveau Festival*, Centre Georges Pompidou, Paris (2012); *Push and Pull*, A two-day performance event, Tate Modern, Londres (2011); MMK Museum für Moderne Kunst, Frankfurt (2010); e *No night No day*, em colaboração com Cerith Wyn Evans, 53ª Bienal de Veneza (2009). Em simultâneo, Hecker tem desenvolvido uma extensa discografia, com trabalhos lançados por editoras como a Editions Mego, Pan, Presto?!, Rephlex, Warner Classics e Warp.



Estrutura financiada pelo



Apoio

